



**CARTA  
AOS  
INTERCESSORES**

---

**Nº 134 – Abril 2011**

**“Pedi e recebereis, procurai e haveis de encontrar,**

**batei e abrir-se-vos-á “ (Mt 7,7)**

Caros amigos

Estamos no termo deste ano no decurso do qual pudemos dar graças por este

“Apelo aos Voluntários” que o padre Henry Caffarel lançou em Março de 1960. Jubileu portador de alegria e de conversão, que nos permitiu reforçar o nosso empenhamento e a nossa convicção de intercessor junto do Pai, pelo amor que levamos aos nossos irmãos.

Cincoenta anos durante os quais, unidos a Cristo que intercede sem cessar junto do Pai, os intercessores do mundo inteiro formaram uma cadeia de oração ininterrupta pela salvação de todos.

A prece dos intercessores é e será sempre um laço de unidade precioso e quotidiano entre todos nós que estamos cheios de esperança, e virados para Ti Senhor, pois tu dizes “procurai e servos-á dado ...”.

Nesta Páscoa de 2011, que as nossas preces em favor dos nossos irmãos sofredores encontrem graça junto de Ti Senhor, que prometes a todos a Ressurreição e a Vida”. Desejamos a todos Páscoa feliz. Cristo ressuscitou e ressuscitou de verdade. Aleluia!

Jean-Michel Vuillermoz

## Bilhete espiritual

### Um exemplo de oração de intercessão: A prece de Ester em aflição (Ester 4, 17)

No século VI antes de Jesus Cristo os judeus deportados para a Pérsia são ameaçados de extermínio pelo ódio de um vizir importante. Serão salvos graças à intervenção corajosa de uma mulher judia de nome Ester que se tornou providencialmente rainha da Pérsia.

Antes do encontro difícil que ela vai ter com o rei, ela entrega-se à misericórdia de Deus.

1 -Na angústia mortal que a atinge, ela vira-se para o Senhor (Ester 4,17 k). Ela não cede ao pânico nem se curva; levanta os olhos para o Senhor.

2 -Ela exprime a sua Fé num acto de exaltação

“Tu és o Deus único, vem em meu socorro (Ester 4,17 l).

Antes de pedir, ela renova a sua união ao Senhor; “Não tenho outro auxílio senão Tu Senhor”.

3 - Ela estabelece o laço entre o dia difícil de hoje e o plano de Deus para Israel.

“Lembra-Te Senhor, manifesta-Te no momento da perseguição ... “

(Ester 4,12 r). Ester faz apelo à fidelidade de Deus que não pode deixar de fazer alguma coisa!

4- Ester empenha-se em fazer o que lhe é possível e pede a Deus a sua graça. Na medida em que ela se empenha , pode pedir a Deus a sua graça (Ester 4,17 s).

Padre Clément Ridard

## **A prece de intercessão**

*Ao longo de toda a sua vida, Cristo rezou em nome da humanidade. A sua vida foi uma oração constante. No céu Ele continua a ser o grande Orante.*

*Quererá isto dizer que a sua oração torna a minha inútil? Longe disso, Ele valoriza a minha incorporando-a à sua. Melhor dizendo, Ele propõe-me implantar no mais íntimo de mim a sua própria oração.*

Jesus é a plenitude da intercessão. Ele é o Filho Único, mas nos limites da sua natureza humana ele quis incarnar em nós, revestir-nos de milhares de expressões humanas do seu ser, da sua vida, do seu amor filial. E também da sua oração, da sua intercessão filial.

A sua necessidade de exprimir por meio de nós a sua intercessão, como todos os aspectos do seu amor filial, deve encontrar eco em nós. E nós temos de tentar encontrar por palavras humanas a expressão da intercessão que o seu Espírito nos inspira, apesar de essa expressão guardar sempre um conteúdo inefável (mesmo que se seja verdadeiramente inspirada pelo Espírito ) (Rom 8, 26).

No prolongamento da nossa natureza de seres incarnados, no mistério da encarnação do Filho Único para salvação dos homens, a intercessão dos filhos adoptivos deverá ser ao mesmo tempo “em espírito de verdade” inspirada pelo Espírito inefável, e incarnada tomando corpo em palavras novas que terão de ser absolutamente pessoais (como únicos que somos ) e que deverão exprimir uma intercessão tão próxima quanto possível da intercessão do Filho Único. Pois que só a intercessão filial ( a Sua, na nossa) pode ser agradável ao Pai.

O Filho Único continua efectivamente a interceder. Ele quer fazer tudo por nós actuando também independentemente de nós. Nós fazemo-lo por Ele. Continuaremos a fazê-lo para além disso Nele.

Padre Claude Richard

## **Meditação sobre o Salmo 138 (137)**

Tu escutas-me Senhor, quando Te dirijo o meu brado

De todo o meu coração, Senhor, Te dou graças

Ouviste as palavras da minha boca

Canto para Ti na presença dos anjos

Vou prostrar-me na direcção do Teu santo templo

Pelo teu amor e pela tua verdade, dou graças ao Teu nome

Porque exaltas o teu amor e a tua palavra acima de tudo

No dia em que respondeste ao meu apelo

Fizeste crescer as forças na minha alma

A tua mão direita faz-me vencedor

O Senhor tudo faz por mim.

Senhor, o teu amor é eterno

Não suspendas a obra das tuas mãos.

Glória e louvor a ti, Senhor !

Deus nosso, dá-nos um coração puro

Dá-nos a alegria de sermos salvos.

Glória e louvor a ti, Senhor !

## Ceder o lugar

Ao iniciar a vossa oração, fazei um acto de fé na presença misteriosa de Cristo em vós, como nos é confirmado pela Escritura: "*Nesse dia compreendereis que Eu estou no Pai, e vós em mim, e eu em vós*" (Jo 14, 20), "Cristo, pela fé, habita no vosso coração" (Ef 3, 17).

Ó Tu que estais em mim, do fundo do meu ser, eu creio na Tua presença do fundo do meu ser.

Se Cristo vive em vós, ele aí está a orar. Porque, em Cristo, viver é orar. Juntemo-nos a Ele, apropriemo-nos da sua oração. Ou melhor - porque os termos que acabamos de empregar põem demasiado acento sobre a vossa actividade - deixem que esta oração vos agarre, invada cada dia com mais força.

Cristo está tão presente no recém baptizado como no santo, mas a vida de Cristo num e noutro não tem o mesmo estágio de desenvolvimento. Se na alma do recém baptizado vibra já a oração de Cristo, ela encontra-se numa forma embrionária. É ao longo da vida e na medida da nossa cooperação, que ela se intensifica e gradualmente, toma posse de todo o nosso ser. A nossa cooperação consiste antes de tudo em aderir, no mais profundo do nosso querer, à oração de Cristo em nós. Mas notem bem o sentido muito forte que dou à palavra aderir, ela não designa um acordo frágil, uma adesão superficial mas de uma dádiva total, à maneira de uma acha que se lança ao lume para se tornar fogo.

A nossa cooperação consiste em procurar, com toda a nossa inteligência, saber o que faz a oração de Cristo em nós, nos seus componentes principais: louvor, agradecimento, oferta, intercessões...a fim de os interligar mais perfeitamente. Perguntam-me os motivos da meditação e eu não conheço melhor do que estes. Não prometo que entendam esta oração de Cristo em vós; apenas vos peço que creiam nela e que durante a oração se dêem totalmente e renovando a vossa plena adesão.

Aspirai em ceder-lhe o lugar. Escutem esta oração que Cristo vos dirige "Meu filho empresta-me o teu coração, a tua inteligência, todo o teu ser, tudo o que em ti é susceptível de se tornar oração, a fim de que possa fazer surgir de ti um grande louvor ao Pai. Não vim Eu para acender o fogo sobre a terra e para que este se propague, transformando todas as árvores da floresta em tochas vivas? O fogo é a minha oração. Aceita esse fogo".

*Padre Henri Caffarel*

## **Confiemos a nossa missão à Intercessão de Maria mãe de Nosso Senhor**

### **Presença de Maria**

Para compreender o lugar de Maria na nossa vida de oração é necessário primeiro considerar a oração de Maria. Seria presunçoso pretendermos interferir na privacidade do amor entre Deus infinitamente perfeito e a Virgem Maria: é o Santo dos Santos inviolável. Só poderemos alcançar o limiar de adoração, do silêncio. Mas não nos é interdito, sem violar o mistério, procurar vislumbrar alguns aspectos desta oração da mais santa das criaturas.

Mas sobretudo não imaginem a oração de Maria como uma realidade afastada no tempo e no espaço. Nada é mais actual, mais ao nosso alcance. Ousemos aproximarmo-nos, deslizar na sua oração como se penetrássemos na sombra de uma capela. Na presença da Mais Alta Majestade, ela, a mais pequena filha de homem adora, acolhe-nos e permite-nos tocar ao de leve o Mistério. Ela canta também, canta um cântico muito puro de louvor Àquele que dignou preencher a sua pequenez e fazer nela e por ela grandes coisas.

Ela reza pelos seus inumeráveis filhos, de preferência em seu nome – é um excelente modo de rezar por aqueles que amamos. Como estes filhos esquecem o seu Deus, omitem o agradecimento pelas suas generosidades, de solicitar o seu perdão, de reconhecer a sua soberania! Mas felizmente a Mãe está lá, e o que eles negligenciam Ela fá-lo em seu lugar. Atenta a cada um, intervêm por cada um junto de seu Filho, oferecendo a oração hesitante de um, a tentativa de boa vontade de outro, intercedendo por todos, por aqueles que sofrem ou que a tentação ameaça, por aquele que rejeitam Deus, por aqueles que se abeiram da morte.

Reza à maneira das mães. Quero dizer que traz à presença de Deus os seus filhos, oferece-os como outrora o fez ao oferecer, entre os seus braços, aquele que era o Filho do Todo-poderoso.

À vossa pergunta: qual o lugar que tem Maria na oração dos católicos? Respondo-vos falando-vos do nosso lugar nela. A nossa melhor oração é a que a Virgem faz em nosso nome e por nós. O cristão que quer rezar começa por se ajoelhar diante de sua Mãe orante. Obtido o recolhimento desta em si, entra pela oração na companhia de Deus, é à volta de Maria que se torna presente a sua oração ao Pai. É um espectáculo terreno que comove o seu coração maternal. Observar um dos seus filhos a tentar falar com o Senhor e

a escutá-Lo. É como abrigar entre as suas mãos uma chama frágil ao vento. É com a sua oração toda poderosa que Maria protege a oração do seu filho.

*Padre Henri Caffarel*

### **Escutai em Silêncio**

O silêncio leva-nos a olhar todas as coisas de um modo novo. Temos necessidade de silêncio para sermos capazes de tocar as almas. O essencial não é o que dizemos mas o que Deus diz e o que faz através de nós. Jesus está sempre lá, espera-nos em silêncio. Neste silêncio Ele escuta-nos, fala à nossa alma e nós ouvimos a sua voz...

É muito difícil conseguir o silêncio interior mas devemos esforçar-nos por o atingir. Nesse silêncio encontraremos uma energia nova e a verdadeira unidade. A energia de Deus estará em nós para a levarmos a tudo e todos. A comunhão dos nossos pensamentos com os seus pensamentos, das nossas orações com as suas orações, das nossas acções com as suas acções, da nossa vida com a sua vida. Todas as palavras serão inúteis a não ser que venham do interior. As palavras que não trazem a luz de Cristo aumentam as trevas.

Madre Teresa “No silêncio do coração”

### **Os Intercessores no Mundo**

*“Viver o Jubileu como uma memória do passado, mas também como profecia do futuro” João Paulo II*

Pelo quinquagésimo aniversário da chamada por voluntários para a intercessão, proponho-vos uma mais ampla divulgação da intercessão junto dos que vos rodeiam, sede os embaixadores de uma intercessão fervorosa, no seguimento de Cristo e em comunhão com todos os santos e orantes de todo o mundo.

### **Apelo á generosidade**

Solicitamos a todos os que desejem e possam que compartilhem os custos a que os intercessores têm de fazer face: administrativos, de correio, de impressão. Obrigada pela vossa generosidade. Um recibo fiscal será remetido para a vossa morada sempre que seja dirigido cheque à ordem das Equipas de Nossa senhora.

## Intenção Geral

Senhor, confiamos Te todas as famílias e todos os irmãos que viveram tragédias: aqueles que foram testados pelas catástrofes que ocorreram no Japão, aqueles que vivem os terríveis acontecimentos que afligem o Oriente Médio, nós oramos e intercedemos para que o teu Espírito Santo, Espírito de sabedoria, amor e compaixão, acompanhe cada um deles e permita aos homens viver com confiança e esperança.

Queridos Amigos Intercessores

Estes pedidos de intercessão chegam-nos em período quaresmal, de preparação para a grande celebração da morte e ressurreição do Senhor. Tempo preferencial para que os nossos corações estejam despertos para interceder junto da divina misericórdia de Deus pelas desgraças de tantos irmãos que sofrem.

Como habitualmente a Igreja propõe-nos que dediquemos este período para oração, jejum e caridade. E tantos irmãos necessitam da nossa caridade e oração. Nunca o mundo esteve tão carente da acção Misericordiosa do Pai do Céu. Foi o próprio Jesus que nos pediu para intercedermos com Ele junto do Pai. No momento de maior agonia, no momento da sua crucificação e morte por amor a nós, Jesus intercedeu pelos inimigos “Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem” (Lc 23,34). E nós como procedemos? Passamos ao lado dos que sofrem, virando o nosso olhar noutra direcção? Atendemos a quem nos suplica a nossa ajuda?

A Quaresma oferece-nos a oportunidade de todos os anos redescobrirmos a misericórdia de Deus, tornando-nos também nós mais misericordiosos para os nossos irmãos.

Que Maria, nossa Mãe do Céu e de Jesus Cristo morto e ressuscitado, nos ajude a caminhar em plenitude neste período quaresmal para chegarmos à Festa Pascal com espírito renovado

Rita e Joaquim

**NB:** Enviamos-vos também o texto que o Padre Paul Dominique Marcovits pronunciou na conferencia de 25 de Setembro de 2010 em Paris quando do Cinquentenário do apelo do padre Henri Caffarel